



CDS-PP
*Assembleia de Freguesia
de Arroios - Lisboa*

VOTO DE SAUDAÇÃO

40 ANOS DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975

40 anos decorridos sobre o 25 de Novembro de 1975, data em que terminou o famigerado PREC, pretendemos dar expressão simbólica a uma importante efeméride que impediu que Portugal retrocedesse para um sistema de ditadura.

O PREC (Processo Revolucionário Em Curso) caracterizou-se pela tentativa da esquerda radical, não democrática, e das forças militares que apoiavam essa facção, usurparem a liderança do processo de libertação nacional iniciado em 25 de Abril de 1974.

Estas forças, com particular destaque para os partidos extrema-esquerda, tudo fizeram, incluindo o recurso à violência e à censura, para bloquear a construção de uma Democracia pluralista e de tipo Ocidental.

O confronto gerado durante este período foi transversal a toda a sociedade, principalmente entre aqueles que defendiam a ideologia antidemocrática dos promotores do PREC (como se 50 anos de ditadura não tivessem sido martírio suficiente para povo português) e as ideologias democráticas, pluralistas e humanistas.

Sem o sentido patriótico dos militares e dos partidos democráticos – PS, PSD e CDS –, e de muitos cidadãos independentes, que nesses dias arriscaram as suas vidas, a Democracia dificilmente teria sobrevivido e consolidado.

A História deu-lhes razão. Ao impedirem que a extrema-esquerda assumisse o poder pela força, confirmaram a vontade dos portugueses que em 41 anos de

democracia nunca deram a maioria de votos a nenhum partido antidemocrático.

Com todas as imperfeições de qualquer democracia, o CDS/PP acredita e defende que esta continua a ser a única forma de regime político aceitável, dando voz ao povo para que, em eleições livres, possa decidir em consciência a forma como pretende ser governado.

Mesmo com os percalços de uma Constituição, à qual o CDS se opôs por esta pugnar, no seu preâmbulo por “uma sociedade socialista”, ainda não seja essa a vontade de todos os portugueses, o “25 de Novembro” permitiu que, se implantasse, de facto, a Liberdade que ao longo destas décadas tem permitido aos portugueses serem donos do seu destino!

Por estas razões, o CDS-PP reconhece que, face às dificuldades do contexto social e político da época, foi o “25 de Novembro” que tornou possível salvar o essencial da Democracia e que este processo foi obra de verdadeiros heróis, cuja história e memória importa preservar e assinalar, defendendo o que de mais precioso o 25 de Abril consagrou: a Liberdade de todos os portugueses, independentemente as suas convicções políticas e religiosas.

Assim, o CDS-PP propõe à Assembleia de Freguesia de Arroios, reunida a 15 de Dezembro de 2015, que:

Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de Novembro de 1975, lutaram e venceram para que em Portugal se continuasse a aprofundar e a construir a Democracia, a Paz e a Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974.

Lisboa, 15 de Dezembro de 2015